

ACTA n.º 2

Por 26 dias do mês de Fevereiro de 1986, pelas 21 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Póvoa do Varzim, no Paço do Concelho com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informação do L. Presidente da Câmara acerca da actividade
- 2- Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal
- 3- Eleição de entre os Presidentes de Juntas de Freguesia do representante do Concelho na Assembleia Distrital.
- 4- Apreciação e votação do Regulamento para a concessão de bolsas de estudo a atribuir pela Câmara Municipal
- 5- Apreciação e votação do Plano de Incentivos da Câmara a instalação de Indústrias e Agro-Pecuarias no Concelho
- 6- Diversos

Falta a chamada e detectadas as faltas dos deputados António Matos, António José Vaininho Bonecho e José Agostinho Lemos Henriques iniciam-se a leitura do acta anterior que após rectificada, foi aprovada por 12 votos e 4 abstenções.

A falta do L.º Secretário da Mesa foi preenchida pelo deputado Carlos. Lida a correspondência recebida, distribuem-se uma carta do deputado José Agostinho Lemos Henriques que por motivo de saúde pediu a sua

suspensas temporárias. A Mesa acitou a suspensão envolvendo o elemento de lista do APV que se segue.

Entraram na Mesa 1 voto de protesto, 2 mocções e uma proposta, todos do APV.

O voto de protesto contra uma entrevista do Presidente da Câmara ao jornal O Mensageiro, chamando a si toda a obra da Vereação anterior, foi aceite para discussão.

Tomou a palavra o deputado José Carlos Monteiro que afirmou que como vereador da anterior Câmara, que as obras em causa na entrevista foram defendidas pelos vereadores do APV e do PSD e não so do Presidente.

Votado o protesto, foi derrotado por 7 votos contra, 6 a favor e 3 abstenções. Fez declaração de voto o deputado José Eduardo dos Reis Monteiro.

Lida a mocção saudando a eleição do Presidente da República, foi esta aceite para discussão e posteriormente aprovada por 10 votos, 2 votos contra e 4 abstenções.

O deputado Soares fez declaração de voto, dizendo que aceitava a vitória incontestada de Mário Soares, mas discorda da carga ideológica da mocção.

Lida a parte da discussão a mocção em defesa do Fundo de Equilíbrio Financeiro das Autarquias Locais, no sentido de ser aumentada a verba e ocammentar pelo Honrmo Conselho.

A mocção foi aprovada por 8 votos a favor, 2 votos contra e 6 abstenções.

De seguida passou-se à discussão de proposta sobre o horário das reuniões da Assembleia, no sentido de passarem a efectuar-se às sextas-feiras como anteriormente e não às quintas de semana.

Intervieram na discussão diversos deputados

Posto à votação foi a proposta aprovada por 12 votos a favor e 4 contra.

De seguida o deputado Moisés Soares, em nome do PSD, congratulou-se com o civismo da população nas sucessivas votações a que foi chamada.

Declarou que a sua bancada, embora minoritária, fará uma oposição firme e construtiva, visando sempre o interesse do Concelho, contra acções demagógicas e de fachada.

Entrou-se na parte de informações do Presidente da Câmara, sobre vários assuntos de interesse para o Município.

O deputado José Eduardo fez perguntas sobre o trânsito e feiras de gado.

O deputado Moisés sobre a admiração de pessoal na Câmara.

O deputado Bernardo de Sousa sobre a obra de um pontão.

O Sr. Presidente respondeu as questões postas.

Usaram da palavra para exporem assuntos:

O deputado Francisco José Marques Leão, pedindo a colocação de um gradimento em sítio perigoso na Rua dos Pelames; o deputado Soares sobre a falta de locais de convívio para a juventude, em jogos educativos e leituras; o deputado João Calado Belo referiu a falta de caixões de entrega de água e de bancos na praça de R.H.; o deputado José João Soares falou sobre o pavilhão desportivo; o deputado Bernardo de Sousa sobre a situação do lar de 3.ª idade; o deputado Cândido Soares falou sobre a placa indicadora da limpeza em Rhames.

Procedeu-se de seguida à aprovação do Regulamento de Preambleis que foi aprovado por unanimidade.

De seguida foi posto à votação do Presidente da Junta que deveria representar o Concelho nas Preambleis Distrital que deu o seguinte:

8 votos para Alexandre dos Reis Amador

6 votos para Maria de Matos Almeida

1 voto nulo e um voto branco

Ficou indigitado Alexandre dos Reis Amador, Presidente da Junta de Freguesia de Pelos do Chão, para as Preambleis Distrital.

Sobre o ponto, Bores de Estudo interperaram o Presidente da Câmara e os deputados José Carlos Monteiro, Bernardo de Sousa, José Eduardo, Fernando Soares, Maria Belo Calado e José J. Soares.

Posto à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Sobre o Regulamento de incentivo a instalação de indústrias no Concelho, o Presidente da Câmara e a necessidade de posto de trabalho.

O Regulamento foi aprovado por 6 votos a favor, 2 contra e 6 abstém-se. Fizeram declarações de voto os deputados José Carlos, Bernardo de Sousa, Maria Belo, José Eduardo e Fernando Soares.

2 não havendo mais a tratar, o Presidente da Junta deu por encerrada a reunião de que se passou a presente acta

Fernando Soares
A. Maria Belo